

503. II, 7-5 — Parecer do bispo de Coimbra para D. João III a respeito da entrega de Safim. Coimbra, 1534, Dezembro, 6. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

Senhor

Húa carta de Vossa Alteza receby per Francisco Chamorro sobre a guerra de Çafim e Azamor e duvidas que no leixar ou cometer deela tem e sobre tudo me manda que lhe escreva meu parecer. E por esta confyança que mostra teer em mim beijo as reais mãos de Vossa Alteza.

Eu certo Senhor folguara que meu habito e proffissão e principalmente a experientia das semelhantes cousas da guerra e destes lugares contra quem se faz me deerrão luguar pera em todos estes pontos em que Vossa Alteza quer saber o parecer de seus naturais e vassalos daquelles com quem de rezão o deve commonicar eu lhe escrever o meu que então podera fazer quando as causas que acima diguo não impedirão o effeito de minha vontade e desejo aver de ser tal qual em negotio de tão grande peso hee necessario. E por isso beijarey as reaes mãos de Vossa Alteza aver por seu serviço a minha voz como falecida que seria da experientia que nesta parte muito val e de que como disse por meu habito e relegião estou apartado ficar fora do conto daquelas que os principais de seus reinos com a pratica que tem da guerra d'África e doutras com muita lealdade e com muita verdade neste caso podem daar. E com ellas pode tomar a conclusão necessaria haa honrra de seus reinos e devida a sua dignidade real.

E eu espero em Nosso Senhor que pois o coraçam de Vossa Alteza hee sempre posto em sua mão que em feito de tanta importantia e em que vay grão parte de seu serviço elle abrira caminho como o expedyente que Vossa Alteza por melhor escolher e tomar seja aquele com que a elle se faça (1 v.) muito serviço e s'acrecente sua fee e vossa real coroa e senhorio de vossos reinos como por Vossa Alteza hee desejado. E este carguo me ficara e fica desd'aguora que em meus sacrificios e fracas oraçõeas suprirey o que nesta parte que me emcarregua e manda não posso cumprir pedindo sempre a Nosso Senhor que aquy ponha sua mão e enderence este feito todo a seu serviço porque sendo assy sera o que Vossa Alteza por suas esclarecidas virtudes sempre desejou e deseja.

Nosso Senhor a vida e muy real estado de Vossa Alteza guarde prospere e acrecente como deseja.

De Coymbra aos bj dias de Dezembro de 1534.

Beijo as reaaes mãos de Vossa Alteza

Vosso bispo comde

No verso:

Do bispo de Coinbra.
A el rey meu senhor.

(M. L. E.)